

Aos dezessete dias do mês de janeiro de 2020 as 12:30 horas reuniram na sede da Prefeitura de Dilermando de Aguiar os membros do Comitê de investimentos do RPPS presente Laudir Arnildo Lobler, Fabiane Pinton, Ana Maria Vieira Gomes e Luciano Rossi para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) análise do cenário macroeconômico de curto prazo, bem como as expectativas de mercado; b) avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; c) análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês de dezembro; d) enquadramento das aplicações; e) Sugestão de abertura de novos fundos e f) Assuntos gerais. Com relação aos itens “a” e “b” do atingimento da meta atuarial, o senhor Laudir respondeu que, de acordo com a IDAF / Referência e DAIR o RPPS no mês de dezembro obteve uma rentabilidade de 0,48%. Comparando com a meta para o período, de 1,64% (IPCA+6%) notamos que o desempenho foi positivo, mas abaixo da meta, pois atingimos o percentual de 29,51% do objetivo do mês. Quanto ao fluxo de caixa, o senhor Laudir informa que hoje há um bom suporte para suprir as obrigações do mês em curso, tendo em vista que temos em conta, o valor de R\$ 11.811.646,36 e que tivemos um rendimento no mês de R\$ 56.936,48 o que equivale a uma rentabilidade de 0,48%; e que foi recebido da Prefeitura o parcelamento no mês no valor de R\$ 8.750,02. Feita as avaliações necessárias quanto aos rendimentos e ao atingimento da meta optou-se pela continuidade das aplicações junto ao banco do Brasil, Caixa e Banrisul. Com relação ao exercício de 2019 podemos dizer que foi um bom ano, embora não tendo conseguido atingir a meta atuarial para o período, pois conseguimos bons rendimentos que ficaram em R\$ 723.318,60, atingindo 67,78% da meta do ao que era de 10,56%. Cabe mencionar que tivemos uma rentabilidade anual de 7,1605% no exercício de 2019. Com relação a rentabilidade dos fundos, principalmente dos fundo Previdência e Foco IDKA que tiveram uma rentabilidade negativa no período de 2019 a empresa IDAF nos passou uma orientação para que criássemos mais tres fundos de investimentos de risco medio e que fosse retirado os recursos de dois fundos que são de risco baixo e que geram poucos rendimetnos para que possamos buscar melhores rendimentos em 2020 e tentarmos bater a meta, porem analisando a situação de nossa carteira optamos por permanecer o mês de janeiro com a mesma carteira de investimentos e posteriormente sim, faremos uma nova analise para ver da possibilidde de ampliação da carteira com novos fundos de risco medio. Alem disso, acreditamos que a melhor forma de manter uma carteira instavel é aplicar em fundos com baixo risco, pois embora tenham uma rentabilidade baixa sempre nos retornam positivamente. Alem disso, a Servidora Ana Maria colocou da importancia de se observar quando for abrir novos fundos que os mesmos estejam previstos na politica de investimentos 2020, pois caso contrario devemos alterar a politica para que não sejamos desenquadrados. Nada mais havendo a tratar, eu Fabiane Pinton, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes a essa reunião.